

CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO, OFICINA ORTOPÉDICA E ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

ANEXO XIII - PLANO DE TRABALHO

Organização da Sociedade Civil: SORRI-BAURU

CNPJ: 47.641.907/0001-01

Rede de Proteção Social: Rede de proteção social especial de média complexidade

Serviço/Programa: Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias.

Exercício: 2023

Nome do Responsável pela OSC: João Carlos de Almeida

1 - CARACTERIZAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

Fundada em 1976 a SORRI-BAURU é uma associação sem fins lucrativos que desenvolve atividades nas áreas de saúde, assistência social e apoio à educação inclusiva. Foi pioneira no Brasil na inserção de pessoas com deficiência no mercado de trabalho e na comunidade.

Tem como missão a promoção dos direitos humanos, com ênfase nos direitos da pessoa com deficiência e por finalidade a promoção do acesso pleno e imediato aos espaços comuns da vida na comunidade e à participação ativa das pessoas com deficiência — emancipação humana.

Mantém um Centro Especializado em Reabilitação - CER III nas modalidades deficiências físicas, intelectuais e auditivas, além de Oficina Ortopédica própria, ambos habilitados pelo Ministério da Saúde desde julho de 2013 para atendimento pelo Sistema Único de Saúde. Desde 2002 gerencia e executa as atividades da Estratégia Saúde da Família, no município de Bauru, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde e desde 2011 executa o Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias - SEID em parceria com a SEBES - Secretaria do Bem Estar Social, por meio da política de assistência social.

CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO, OFICINA ORTOPÉDICA E ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

A assistência social é uma política pública, reconhecida como direito social e dever do Estado pela Constituição de 1988 e pela Lei Orgânica de Assistência Social nº 8742/1993 - LOAS. É materializada por meio do Sistema Único de Assistência Social - SUAS, que operacionaliza a política no país por meio de serviços, programas, projetos e benefícios executados pelas unidades públicas estatais e organizações da sociedade civil. O seu objetivo é garantir a proteção social aos cidadãos, ou seja, apoio a indivíduos, famílias e à comunidade no enfrentamento de suas dificuldades.

Na unidade, o SEID oferta atendimentos especializados às pessoas com deficiência e pessoas idosas com algum grau de dependência, que tiveram suas limitações agravadas por violações de direitos. A execução do serviço compreende ações direcionadas à promoção da autonomia, integridade, dos direitos, preservação e fortalecimento dos vínculos familiares, comunitários e sociais.

O Centro de Reabilitação e sede da SORRI-BAURU está construído em área de 4.532,00 m² em um terreno próprio de 35.893,32 m². Dispõe de 56 salas para atendimento com espaço para abordagens individuais e coletivas, com privacidade que garantem o sigilo ético, tem iluminação e ventilação adequadas e são equipadas com telefones, computadores com acesso à internet, mesas de escritório e de reunião com cadeiras, divãs e outros itens necessários ao conforto e segurança da equipe e das pessoas em atendimento.

A área física contempla 2 ginásios de intervenção transdisciplinar sendo um infantil e um para adultos, 1 sala para avaliação e reavaliação em arena pela equipe transdisciplinar, 1 sala para reabilitação respiratória, salas para avaliação e intervenções de fonoaudiologia, terapia ocupacional, psicologia, serviço social, nutrição, medicina e enfermagem, 1 área para treino de atividades de vida prática, 2 cabines acústicas equipadas para avaliação audiológica completa e intervenções do processamento auditivo, 1 sala para exames e reabilitação de pessoas com disfagia,

CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO, OFICINA ORTOPÉDICA E ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

1 sala para oficina de música, 1 sala para oficina de dança e teatro, 1 sala para games eletrônicos, 1 sala para atividades de artesanato e costura, 1 quadra de esportes coberta, 2 jardins sensoriais, áreas externas para treino de marcha, 1 parque infantil adaptado, 4 recepções, 1 sala de conforto para usuários acamados, bosque externo com áreas de convivência, refeitório e cozinha, 22 banheiros, além das áreas destinadas à oficina ortopédica, ambulatório de tecnologia assistiva com salas para atendimento, administração e apoio operacional. Todas as salas e espaços internos e externos estão de acordo com as normas da ABNT em relação à acessibilidade, locomoção, comunicação alternativa, sendo ainda a maioria delas climatizadas com ar-condicionado.

A SORRI-BAURU está organizada em 5 núcleos, sendo: REAB - Núcleo de Reabilitação, NIPTEC - Núcleo Integrado de Pesquisa, Desenvolvimento, Fabricação e Dispensação de Tecnologia Assistiva e Produtos Especiais, Núcleo de Apoio à Gestão, o PESCC - Núcleo de Pesquisa Científica e Capacitação e ESF – Estratégia Saúde da Família. O SEID é executado no núcleo da REAB, onde a equipe técnica do serviço está inserida e em contato direto com os usuários que se encontram em situação de risco pessoal e social e que requerem acompanhamento individual e com maior flexibilidade nas soluções protetivas. A equipe técnica desenvolve ações centradas na família, atuando de forma transdisciplinar, numa visão holística da pessoa e suas interfaces, de acordo com as realidades individuais.

A unidade conta hoje com 385 colaboradores, sendo 173 na Estratégia Saúde da Família (ESF) e 212 no Centro de Reabilitação. No Centro de Reabilitação estão alocados profissionais que fazem a gestão e apoio administrativo e a equipe multidisciplinar que atua nos diversos programas e atividades, sendo: assistentes sociais, enfermeiros, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, médicos, nutricionistas,

CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO, OFICINA ORTOPÉDICA E ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

psicólogos, terapeutas ocupacionais, cuidadores, instrutores, técnicos de enfermagem, educadores sociais, educadores físicos, entre outros.

O Centro de Reabilitação apresenta capacidade atual para atendimento de cerca de 1.800 pessoas, mensalmente por meio das parcerias com o Sistema Único de Saúde (SUS), Secretaria Municipal do Bem - Estar Social de Bauru (SEBES), Secretaria Municipal de Educação (SME) e de outras formas de captação de recursos realizada pela Instituição como, por exemplo, a prestação de serviços, elaboração de projetos, promoção de eventos, telemarketing e doações de pessoas físicas e empresas. Também são realizados atendimentos particulares nas áreas de Audiologia e Ortopedia Técnica, para avaliação, prescrição e dispensação de aparelhos auditivos e de órteses, próteses, meios auxiliares de locomoção e outros produtos de tecnologia assistiva, bem como o estesiômetro, o andador reverso e o software "Nervscore", produtos idealizados e patenteados pela SORRI-BAURU. A renda da comercialização de todos esses produtos é totalmente revertida para a manutenção dos atendimentos e da qualidade dos serviços oferecidos no Centro de Reabilitação.

2 - DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

A SORRI-BAURU está sediada no centro-oeste do estado de São Paulo, um município polo regional comercial, educacional e referência em serviços de saúde especializados, sendo sua economia baseada em prestação de serviços, comércio e indústrias de pequeno porte.

No último censo IBGE 2010 a população bauruense era de 343.937 mil habitantes e destes, 26.427 mil apresentam algum tipo de deficiência, ou seja, 7,68% da população e 18,2% eram idosos. A estimativa do Instituto é que neste ano de 2022 a população chegue a 381.706 mil habitantes sendo 29.330 habitantes com deficiência e quase 70.000 idosos.

CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO, OFICINA ORTOPÉDICA E ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Conforme a Secretaria Nacional de Renda e Cidadania, em julho de 2022, 40.251 famílias bauruenses estavam cadastradas no Cadastro Único. Destas, 32% ou seja, 12.779 estão em situação de extrema pobreza e 9% ou seja, 3.680 em situação de pobreza, sendo esse o público prioritário no atendimento da rede de proteção social do SUAS.

Segundo a Pesquisa Nacional de Saúde (PNS), em 2019 no Brasil, 17,3 milhões de pessoas com dois anos ou mais de idade (8,4% dessa população) tinham alguma das deficiências investigadas, e cerca de 8,5 milhões (24,8%) de idosos estavam nessa condição.

Conforme nota técnica emitida pela Secretaria Municipal de Assistência Social, referente à segurança alimentar no município, o perfil das famílias referenciadas nas unidades de CRAS, é composto por famílias chefiadas por mulheres, com presença de crianças, mãe jovens e adolescentes, bem como famílias com muitos membros, com presença de pessoas idosas, pessoas com deficiência, sobretudo de baixa renda em situação de pobreza e extrema pobreza.

Conforme a Política Nacional de Assistência Social: “A dinâmica populacional é um importante indicador para a política de assistência social, [...] Estes últimos espaços urbanos passaram a ser produtores e reprodutores de um intenso processo de precarização das condições de vida e de viver, da presença crescente do desemprego e da informalidade, de violência, da fragilização dos vínculos sociais e familiares, ou seja, da produção e reprodução da exclusão social, expondo famílias e indivíduos a situações de risco e vulnerabilidade. “

A Política Nacional de Assistência Social é uma política pública não contributiva e atende a quem dela necessitar. Sua execução é organizada por níveis de complexidade do SUAS - *Sistema Único de Assistência Social*, a Proteção Social Básica e Proteção Social Especial de Média e Alta Complexidade, orientadas pela

CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO, OFICINA ORTOPÉDICA E ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais que faz com que os serviços em sua essência sejam padronizados em todo o território nacional.

A *Rede de Proteção Social Básica* tem o objetivo de promover o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, informando, orientando e efetivando a atendimento às famílias e indivíduos na garantia dos seus direitos. Em Bauru, é composta por 9 unidades de CRAS - Centro de Referência de Assistência Social, localizados nos bairros Nova Bauru, Jardim Ferraz, Ferradura Mirim, Santa Cândida, IX de Julho, Jardim Godoy, Jardim Europa, Nova Esperança e Tibiriçá, que atendem as famílias dos bairros em que estão localizados e adjacências. Essas unidades são a “*porta de entrada*” aos serviços da rede assistencial, que é complementada por serviços e programas executados pelas Organizações da Sociedade Civil, sendo: serviços de convivência e fortalecimento de vínculos, programa de inclusão produtiva, programa cozinha comunitária, programa de estímulo ao primeiro emprego, programa de acesso à documentação civil e atendimento ao imigrante.

A *Rede de Proteção Social Especial* é destinada a famílias e indivíduos que se encontram em situação de violência ou risco pessoal e social e é subdividida em média e alta complexidade. Neste nível as unidades estatais que oferecem serviços especializados e contínuos são os CREAS – Centro de Referência Especializado de Assistência Social. Em Bauru ficam localizados na Vila Brunhari e no Jardim Bela Vista. Ainda compondo a parte estatal da rede de proteção em Bauru existe o Centro POP – Centro de Referência Especializado para População em situação de rua, e com o CRM - *Centro de Referência da Mulher* que realiza atendimento especializado às mulheres vitima de violência.

As organizações da sociedade civil executam os atendimentos previstos para a *Rede de Proteção Social Especial* em serviços de acolhimento institucional na modalidade de residência inclusiva, serviço de proteção em situação de calamidades

CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO, OFICINA ORTOPÉDICA E ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

públicas e de emergências, serviço de acolhimento institucional para mulheres em situação de violência, serviço de acolhimento institucional para crianças e adolescentes em abrigo, serviço de proteção social especial para pessoas com deficiência, idosas e suas famílias, serviço de proteção social especial para idoso e suas famílias em centros dia, serviço de abordagem social, programa capacita, serviço de acolhimento institucional para adultos e famílias - casa de passagem, serviço de acolhimento institucional para idosos em república, programa de orientação da rede de proteção social especial, acolhimento em família acolhedora e serviço de acolhimento institucional para idoso em abrigo.

Conforme já citado, o Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosos e suas Famílias compõe a rede de proteção social especial de média complexidade e oferta de atendimento especializado a famílias com pessoas com deficiência e idosos com algum grau de dependência, que tiveram suas limitações agravadas por violações de direitos, tais como: exploração da imagem, isolamento, confinamento, atitudes discriminatórias e preconceituosas no seio da família, falta de cuidados adequados por parte do cuidador, alto grau de estresse do cuidador, desvalorização da potencialidade/capacidade da pessoa, dentre outras que agravam a dependência e comprometem o desenvolvimento da autonomia.

Nessa perspectiva, o SEID vai ao encontro da demanda presente no município de Bauru com relação às pessoas com deficiência e pessoas idosas, buscando conhecer as fragilidades e potencialidades de cada família atendida que esteja exposta a uma situação de risco e/ou vulnerabilidade social e juntos construir estratégias para superação da situação inicialmente apresentada.

CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO, OFICINA ORTOPÉDICA E ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

3 - DESCRIÇÃO DO SERVIÇO E/OU PROGRAMA

3.1. Identificação (nome do serviço / programa sócioassistencial)

Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias.

3.2. Usuários

Pessoas com deficiência e idosas com dependência, seus cuidadores e familiares.

3.3. Objetivo Geral:

- Promover a autonomia e a melhoria da qualidade de vida de pessoas com deficiência e idosas com dependência, seus cuidadores e suas famílias;
- Desenvolver ações especializadas para a superação das situações violadoras de direitos que contribuem para a intensificação da dependência;
- Prevenir o abrigo e a segregação dos usuários do serviço, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;
- Promover acessos a benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais e do Sistema de Garantia de Direitos;
- Promover apoio às famílias na tarefa de cuidar, diminuindo a sua sobrecarga de trabalho e utilizando meios de comunicar e cuidar que visem à autonomia dos envolvidos e não somente cuidados de manutenção;
- Acompanhar o deslocamento, viabilizar o desenvolvimento do usuário e o acesso a serviços básicos, tais como: bancos, mercados, farmácias, etc., conforme necessidades;

CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO, OFICINA ORTOPÉDICA E ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

- Prevenir situações de sobrecarga e desgaste de vínculos provenientes da relação de prestação/demanda de cuidados permanentes/prolongados.

3.4. Meta de Atendimento

A meta de atendimento é de 300 pessoas com deficiência e/ou idosas com dependência, seus cuidadores e familiares residentes em Bauru.

3.5. Período de funcionamento

De segunda a sexta feira- das 7h às 18h e aos sábados das 7h às 12h.

3.6. Formas de Acesso

- Por encaminhamento do CREAS / PAEFI;
- Por meio de requisição encaminhada ao CREAS/PAEFI pelos serviços de políticas públicas setoriais, demais serviços socioassistenciais, Ministério Público ou Poder Judiciário, sendo vedada a inserção direta pelos serviços, sem a devida contra referência do CREAS;

3.7. Operacionalização

Na SORRI-BAURU, a operacionalização do SEID acontece da seguinte forma:

As pessoas com deficiência e pessoas idosas são encaminhadas para o Centro de Reabilitação pela rede de políticas públicas de saúde, educação e assistência social.

Conforme disposto na Política Nacional de Assistência Social, um dos objetivos é contribuir com a inclusão e a equidade de usuários e grupos específicos, sendo assim, as avaliações e ações realizadas pela equipe na unidade é pautada no modelo transdisciplinar, proporcionando maior interação entre as áreas de atenção à pessoa com deficiência, garantindo atenção específica às necessidades individuais

CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO, OFICINA ORTOPÉDICA E ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

de cada usuário/ familiar, resolutividade e eficácia na garantia da superação da situação de risco e/ou vulnerabilidade social muitas vezes relacionada à condição de dependência por declínio funcional consequente a comorbidades, envelhecimento, contextos desfavoráveis, entre outros.

Na unidade a equipe técnica composta por profissionais de diferentes áreas avaliam simultaneamente o quadro e contexto em que usuário está inserido. Sendo identificada situação de risco e/ou vulnerabilidade social, o serviço social realiza a avaliação social. Neste atendimento individual são levantados os aspectos sociais, econômicos, familiares e verificado situações em que tiveram suas limitações agravadas por violações de direitos, tais como: exploração da imagem, isolamento, confinamento, atitudes discriminatórias e preconceituosas no seio da família, falta de cuidados adequados por parte do cuidador, alto grau de estresse do cuidador, desvalorização da potencialidade/capacidade da pessoa, dentre outras que agravam a dependência e comprometem o desenvolvimento da autonomia, bem como, as potencialidades do usuário/ família. Quando a equipe técnica identifica que o usuário tem perfil para inserção no SEID, o Centro de Referência Especializado em Assistência Social (CREAS) de referência é comunicado sobre a situação apresentada, para a emissão do parecer quanto à inclusão no serviço, uma vez que o CREAS é a unidade pública estatal responsável pela oferta de serviços da Proteção Social Especial e tem o papel de coordenar e fortalecer a articulação dos serviços com a rede de assistência social e as demais políticas públicas.

Além disso, as vagas disponíveis no SEID da unidade são informadas periodicamente aos CREAS, que podem encaminhar diretamente os usuários para atendimento na Unidade.

Uma vez que o usuário é inserido no serviço, a equipe realiza a construção do Plano de Atendimento Individual e/ou Familiar juntamente com o usuário/ familiar, que

CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO, OFICINA ORTOPÉDICA E ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

é compartilhado e pactuado com outros pontos da rede socioassistencial pertinentes ao caso.

O plano de Atendimento Individual e/ou Familiar é construído avaliando a demanda de cada usuário e pode passar por alterações e/ou adequações à medida que os objetivos forem alcançados ou frente a alteração no contexto em que o usuário está inserido. A partir desse plano são desenvolvidas ações direcionadas ao usuário, de maneira individual ou em grupo, bem como aos familiares e rede de apoio. Tais ações ocorrerão na unidade, no domicílio e na comunidade, com vistas a alcançar os objetivos propostos e a superação da situação de risco e vulnerabilidade social na qual o usuário estava inserido. Os instrumentais que serão utilizados durante as intervenções irão variar conforme a necessidade apresentada pela família naquele momento

Nos atendimentos individuais serão fornecidas orientações e auxílio ao acesso ao Cadastro Único, a benefícios, programas de transferência de renda, serviços de políticas públicas setoriais e aos serviços da comunidade, além de articulação com os serviços intersetoriais da rede de forma a oportunizar a participação ativa, emancipação, independência, autonomia, gestão da própria vida e exercício pleno da cidadania.

Para as ações coletivas serão formados grupos de acordo com a faixa etária, grau de dependência, desejos, aptidões e demandas específicas de cada um. Serão ofertadas oficinas de dança, artes manuais, música, educação física, teatro, terapias integrativas, grupos de orientações quanto ao autocuidado e cuidados com o idoso ou pessoa com deficiência, estímulo à função protetiva da família, favorecimento da autoestima, estratégias para alívio de sobrecarga, fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, orientação ao acesso à rede socioassistencial, a benefícios, a serviços na comunidade, incluindo a realização de atividades nestes

CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO, OFICINA ORTOPÉDICA E ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

espaços com intuito de aproximar os usuários aos serviços dos territórios em que estão inseridos.

As intervenções domiciliares serão realizadas por toda equipe, conforme o plano de atendimento individual/familiar. O atendimento envolve a família original e/ou ampliada e rede de apoio. Nestes atendimentos, o profissional irá realizar atividades de apoio e orientação, levando informações de acesso a outros serviços do território, sugestões de atividades que ampliem a autonomia e emancipação social. São realizadas intervenções pautadas no reconhecimento do potencial da família e do cuidador, na aceitação e valorização da diversidade com vistas ao aprofundamento das questões que perpassam o núcleo familiar, tais como, relacionais, afetivas e de convívio; aspectos relacionados às condições de acessibilidade, e na redução da sobrecarga, decorrente da prestação de cuidados diários prolongados, propondo estratégias para organização da rotina doméstica, rotina de cuidados com o usuário, alívio da sobrecarga, possibilidades de rede de apoio familiar e comunitária, adaptações necessárias para realização das atividades de vida diária e atividades de vida prática com maior autonomia como comer sozinho, se vestir, utilizar o banheiro; realizar atividades domésticas; fazer compras, usar o transporte público, atender telefone, estimular a imaginação, o raciocínio lógico, e leitura; desenvolver hábitos de organização, entre outros. Sempre considerando o contexto em que aquela pessoa está inserida, suas necessidades e potencialidades.

As pessoas com deficiência e pessoas idosas que residem sozinhas ou com outra pessoa que não possua condições de prestar os cuidados integralmente, poderão receber intervenção domiciliar do cuidador semanalmente ou mais, conforme indicado no Plano de Atendimento Individual para a realização de cuidados pessoais tais como:

CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO, OFICINA ORTOPÉDICA E ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

- Higiene Pessoal – cuidar da limpeza do corpo, da boca, do vestuário e dos objetos utilizados na vida diária, quando os mesmos estiverem impossibilitados de fazê-los, sem interferir em sua capacidade de decisão;
- Higiene do Ambiente – responsabilizar-se pelo espaço reservado, principalmente o quarto e quando não possuir apoio familiar, a organização do lar deverá ser completa;
- Alimentos – seguir as dietas e recomendações indicadas pelos profissionais, estimulando e auxiliando na alimentação, no preparo dos alimentos;
- Atividades Físicas – acompanhar atividades como caminhadas, auxiliando também em outros exercícios conforme recomendação de profissionais da área;
- Compras – auxiliar nas compras de alimentos, medicamentos e objetos de uso pessoal, quando esta tarefa não for possível ser realizada pela família;
- Lazer e Atividades – conversar sobre assuntos de interesse, assistir televisão, ler jornais e livros e auxiliar nos trabalhos manuais e outros;
- Estimulação – estimular a descoberta das coisas que gosta de fazer, de tomada de decisões, na manutenção da prática do autocuidado, apoiando estimulando sua vida social, sua autoestima, de modo a permanecer ativo e participativo em outros serviços e espaços da comunidade.

Considerando que nenhuma política ou serviço dispõe de suficientes mecanismos para atendimento integral às demandas dos usuários dos serviços, uma vez que estes apresentam necessidades variadas e cada uma delas deve receber atenção apropriada, a articulação se faz necessária para garantir um olhar integral às demandas do usuário e sua família, assim, de acordo com as necessidades serão feitos encaminhamentos, contatos telefônicos, envio de relatórios de referência

CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO, OFICINA ORTOPÉDICA E ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

e contra referência, envio de- emails, reuniões para discussões de caso, atendimentos e visitas domiciliares compartilhadas.

Evidenciando que a Política de Assistência Social é considerada essencial para o atendimento às pessoas em situação de vulnerabilidade e risco social, em caso de situações adversas em que seja necessária a alteração da operacionalização, será possível a elaboração de estratégias de acordo com contexto vivenciado, normativas municipais e diretrizes do Órgão Gestor.

3.8. Trabalho essencial ao serviço / programa socioassistencial

- Plano de trabalho;
- Acolhida;
- Escuta;
- Informação, comunicação e defesa de direitos;
- Articulação com os serviços de políticas públicas setoriais;
- Articulação da rede de serviços socioassistenciais;
- Articulação interinstitucional com o sistema de garantia de direitos;
- Atividades de convívio e de organização da vida cotidiana;
- Orientação e encaminhamento para a rede de serviços locais;
- Referência e contra referência;
- Construção de plano de atendimento individual e/ou familiar podendo ser alterados ou alinhado quando necessário;
- Construção do Plano da Unidade para organização do cotidiano;
- Orientação sócio familiar;
- Estudo social;
- Diagnóstico socioeconômico;
- Cuidados pessoais;

CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO, OFICINA ORTOPÉDICA E ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

- Desenvolvimento do convívio familiar, grupal e social;
- Acesso à documentação pessoal;
- Apoio à família na sua função protetiva;
- Mobilização de família extensa ou ampliada;
- Mobilização e fortalecimento do convívio e de redes sociais de apoio;
- Mobilização para o exercício da cidadania;
- Elaboração de relatórios e/ou prontuários;
- Facilitação do acesso do usuário a outros serviços do território;
- Avaliação dos resultados;
- Elaboração de estratégias para o atendimento da pessoa com deficiência com genitores e/ou responsáveis idosos em situação de risco.

3.9. Aquisição dos usuários

Segurança de Acolhida:

- Ser acolhido em condições de dignidade em ambiente favorecedor da expressão e do diálogo;
- Ser estimulado a expressar necessidades e interesses;
- Ter reparados ou minimizados os danos por vivências de violações e riscos sociais;
- Ter sua identidade, integridade e história de vida preservada;
- Ser orientado e ter garantida efetividade dos encaminhamentos.

Segurança de Convívio ou Vivência Familiar, Comunitária e Social:

- Vivenciar experiências que contribuam para o fortalecimento de vínculos familiares;

CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO, OFICINA ORTOPÉDICA E ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

- Vivenciar experiências de ampliação da capacidade protetiva e de superação de fragilidades e riscos na tarefa do cuidar;
- Ter acesso a serviços socioassistenciais e das políticas públicas setoriais, conforme necessidades;
- Segurança de convívio familiar ou vivência familiar, comunitária e social;
- Ter assegurado o convívio familiar, comunitário e social;

Segurança de Desenvolvimento da Autonomia:

- Vivenciar experiências que contribuam para a construção de projetos individuais e coletivos, desenvolvimento da autoestima, autonomia, inserção e sustentabilidade;
- Vivenciar experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e ampliação do universo informacional e cultural;
- Vivenciar experiências que utilizem de recursos disponíveis pela comunidade, família e recursos lúdicos para potencializar a autonomia e a criação de estratégias que diminuam os agravos decorrentes da dependência e promovam a inserção familiar e social.
- Ter vivência de ações pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros, fundamentadas em princípios éticos de justiça e cidadania;
- Ter oportunidades de superar padrões violadores de relacionamento;
- Poder construir projetos pessoais e sociais e desenvolver a autoestima;
- Ter acesso à documentação civil;
- Ser ouvido para expressar necessidades e interesses;
- Poder avaliar as atenções recebidas, expressar opiniões e reivindicações;
- Alcançar autonomia, independência e condições de bem estar;
- Ser informado sobre seus direitos e como acessá-los;

CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO, OFICINA ORTOPÉDICA E ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

- Ter ampliada a capacidade protetiva da família e a superação das situações de violação de direitos;
- Vivenciar experiências que oportunize relacionar-se e conviver em grupo, administrar conflitos por meio do diálogo, compartilhando modos não violentos de pensar, agir e atuar;
- Ter acesso a experiências que possibilitem lidar de forma construtiva com potencialidades e limites.

3.10. Descrição das atividades

As atividades a serem executadas serão: Acolhida e escuta qualificada, construção do Plano de Atendimento Individual e/ou familiar em conjunto com o usuário e família. A partir daí serão realizados atendimentos na Unidade, no domicílio e na comunidade que poderão ser individualizados e em grupos. Atividades culturais, lúdicas, ocupacionais, recreativas, esportivas, arte terapia, inclusão digital e habilidades básicas serão ofertadas. Os usuários também serão encaminhados para atividades e recursos na comunidade que contribuam para o seu plano individual e para a superação das situações de vulnerabilidade e risco em que se encontram, incluindo incentivo a atividades que possam promover a geração de renda própria.

Também será parte das atividades, a articulação com a rede de políticas públicas de modo a garantir a intersetorialidade das ações e favorecer a superação das situações de risco e vulnerabilidade social em que a família está inserida.

As atividades acontecerão da seguinte forma:

- Intervenções compartilhadas, na unidade, pela equipe técnica: serviço social, psicologia e terapia ocupacional para conhecer o contexto em que a família está inserida, traçar ou reavaliar o Plano de Atendimento Individualizado.

CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO, OFICINA ORTOPÉDICA E ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

- Intervenções domiciliares compartilhadas pela equipe: serviço social, psicologia, terapia ocupacional e cuidadores para conhecer o contexto em que a família está inserida, construir o Plano de Atendimento Individual/ familiar, realizar as intervenções necessárias no domicílio, fornecer suporte ao usuário e familiar nos cuidados com a residência, alimentação, cuidados pessoais, atividades físicas e de lazer, acompanhamento em serviços na comunidade, além da estimulação e outros que se fizerem necessários.
- Suporte do cuidador aos usuários nas atividades desenvolvidas na unidade, sendo atividades esportivas e socioculturais, compartilhadas com os educadores sociais e em grupos de atividades funcionais, compartilhadas com a terapia ocupacional, além de oferecer suporte para a alimentação no refeitório e nas intervenções em grupos desenvolvidos pela equipe.
- Intervenções em grupo com a psicologia onde serão desenvolvidas dinâmicas de grupo, reflexões dialogadas, exibição de vídeos motivacionais, atividades de convívio além de fornecer estratégias para alívio da sobrecarga e identificar questões emocionais que precisam ser trabalhadas nas intervenções.
- Intervenções individuais pela psicologia, podendo ser apenas o usuário, o usuário e o familiar ou apenas o familiar, sendo realizado escuta, acolhimento identificação do contexto, se está adequado para o usuário, se os familiares estão bem e auxiliando quando necessário e também para identificar as questões emocionais e realizar orientações.
- Intervenções em domicílio pela psicologia, para compreensão do contexto em que a família está inserida e articulação com a rede de apoio, sendo realizada escuta, acolhimento e fornecendo estratégias para alívio da sobrecarga e fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.
- Intervenções individuais pela terapia ocupacional para desenvolvimento de

CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO, OFICINA ORTOPÉDICA E ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

treinos de atividade de vida diária, de atividade instrumental de vida diária, orientações familiares quanto à autonomia e independência funcional, organização de rotina diária, prescrição e elaboração de adaptações e adequações para as atividades.

- Intervenções em domicílio pela terapia ocupacional através da orientação presencial e prática em domicílio e na comunidade são explicitadas as formas de execução de cada tarefa de vida diária, indicando e demonstrando os benefícios para a qualidade de vida e o desempenho ocupacional ao realizá-las na íntegra, observando potencialidades do indivíduo e possíveis adaptações/adequações necessárias para maior participação na atividade executada além de treinos funcionais, específicos e de transporte.
- Intervenções em grupo do serviço social favorecendo a interação social, vínculos familiares, comunitários e troca de experiências. Sendo desenvolvida dinâmicas em grupo, reflexões dialogadas, abordagem de assuntos que favoreçam a conscientização de temas relevantes, estímulo ao convívio familiar e social, orientações quanto à rede de serviços, orientações familiares.
- Intervenções individuais de serviço social sendo realizadas avaliações, reavaliações, acompanhamento, encaminhamentos necessários à rede de apoio e sócio assistencial, favorecimento do fortalecimento da convivência familiar e comunitária, orientação quanto efetivação da garantia dos direitos e articulação com a rede diante das necessidades apresentadas.
- Atendimento domiciliar do serviço social para conhecimento do contexto em que o usuário está inserido, da dinâmica e rotina familiar, recursos comunitários, identificação e intervenção junto à rede de apoio e realizar as orientações necessárias para favorecer a superação da situação em que estão inseridos.
- Intervenções em grupo com educadores sociais realizadas atividades de dança, artes manuais, música, educação física, teatro e terapias integrativas.

CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO, OFICINA ORTOPÉDICA E ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Como atividade inovadora, para o ano de 2023 iremos trabalhar *com a elaboração de estratégias para o atendimento da pessoa com deficiência com genitores e/ou responsáveis idosos em situação de risco*, desta forma, serão realizadas atividades:

- Levantamento das pessoas com deficiência, inseridas no SEID, cujos genitores e/ou responsáveis cuidadores sejam pessoas idosos e estejam em situação de risco;
- Intervenções em grupo com esse público identificado para abordagem de temas referentes à importância da promoção da independência, autonomia, acesso à rede de apoio familiar, comunitária e qualidade de vida, com participação tanto da pessoa com deficiência quanto do genitor/responsável idoso;
- Intervenção em grupo com os genitores e/ou responsáveis, por pessoas com deficiência, idosos e que estejam em situação de risco, visando conscientizá-los da necessidade e importância do autocuidado e de aderirem a redes de apoio familiar ou comunitária;
- Intervenções individuais de psicologia e terapia ocupacional para fornecimento de estratégias de fortalecimento da autonomia, autoestima, segurança e qualidade de vida tanto da pessoa com deficiência quanto ao seu cuidador em situação de risco;
- Identificação e acompanhamento do usuário/cuidador aos recursos comunitários de seu interesse, visando novas atividades e perspectivas de independência e autonomia para a pessoa com deficiência e alívio da sobrecarga e melhor qualidade de vida para o cuidador idoso;
- Intervenção domiciliar específica com finalidade de treinar e capacitar para a independência e autonomia nas atividades da vida diária, com o apoio e orientação da equipe do Centro de Reabilitação da SORRI-BAURU;

CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO, OFICINA ORTOPÉDICA E ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

- Intervenções grupais para as pessoas com deficiência visando incentivá-los a identificarem interesses e afinidades em atividades/ocupação que possam gerar renda;
- Encaminhamento e incentivo para que as pessoas com deficiência acessem cursos de preparação para o mercado de trabalho;
- Intervenção individual da psicologia e serviço social visando o entendimento e aceitação pelos genitores/responsáveis idosos da necessidade e pertinência de promoverem e possibilitarem a autonomia e independência de seus filhos ou pessoa com deficiência sob seus cuidados.

3.11. Impacto social esperado (indicadores / instrumentais)

Impactos	Instrumentais
<ul style="list-style-type: none"> • Aumento do acesso aos direitos; • Redução das violações dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidência; • Redução e prevenção de situações de isolamento social e de acolhimento institucional; • Diminuição da sobrecarga dos cuidadores advinda da prestação continuada de cuidados e pessoas com 	<ul style="list-style-type: none"> • Documentação • Plano de atendimento individual e/ou familiar • Plano de trabalho da unidade • Entrevista • Visita domiciliar • Observação • Diálogo • Reunião • Encaminhamento • Relatório de atividades • Registro das informações para avaliação do serviço

CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO, OFICINA ORTOPÉDICA E ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

<p>dependência/ idosos;</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Fortalecimento da convivência família e comunitária; ● Proteção social indivíduos e famílias; ● Identificação de situações de violação de direitos; ● Melhoria das condições de moradia do usuário. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Aplicação da pesquisa de satisfação
--	---

3.12. Indicadores que aferirão as metas (relatórios/listas, visita in loco, encaminhamentos, pesquisa de satisfação do usuário etc)

Indicadores	Instrumentais
<ul style="list-style-type: none"> ● Número de pessoas que aderiram ao atendimento ● Número de pessoas que superam isolamento social ● Grau de satisfação do usuário nas atividades propostas 	<ul style="list-style-type: none"> ● Lista nominal dos usuários do serviço ● Protocolo de contra referência ● Relatório de atividades ● Visitas in loco



**CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO, OFICINA ORTOPÉDICA
E ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA**

comunitários de seu interesse (atividade inovadora);												
Intervenções grupais para as pessoas com deficiência visando incentivá-los a identificarem interesses e afinidades em atividades/ocupação que possam gerar renda (atividade inovadora);		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Encaminhamento e incentivo para que as pessoas com deficiência acessem cursos de preparação para o mercado de trabalho(atividade inovadora);	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

Bauru, 06 de dezembro de 2022.

Laura Letícia de Souza
 Assistente Social Coordenadora
 CRESS 48106

João Carlos de Almeida
 Presidente
 SORRI-BAURU